



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA – LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DARLISON MATHEUS PINTO PORTO
EDRIZAR BORGES DA SILVA
GABRIELA DA SILVA SANTOS

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: um estudo de caso sobre sua
utilização em empresas no município de Itaituba-PA**

Itaituba – PA

2021

DARLISON MATHEUS PINTO PORTO

EDRIZAR BORGES DA SILVA

GABRIELA DA SILVA SANTOS

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: um estudo de caso sobre sua
utilização em empresas no município de Itaituba-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção de título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador(a): Prof^a Ma. Ana Paula Maffezzolli

Itaituba – PA

2021

DARLISON MATHEUS PINTO PORTO
EDRIZAR BORGES DA SILVA
GABRIELA DA SILVA SANTOS

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: um estudo de caso sobre sua
utilização em empresas no município de Itaituba-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção de título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador(a): Prof.^a Ma. Ana Paula Maffezzolli

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ **Nota:** _____
Prof.^a Ma. Ana Paula Maffezzolli

Avaliador(a): _____ **Nota:** _____
Prof.^a Ma. Maria Danielle Lobato Paes

Avaliador(a): _____ **Nota:** _____
Prof. Esp. Augusto Cesar do Nascimento Amorim

Resultado: _____ **Média:** _____

Itaituba/PA, 25 de março de 2021

*Às nossas famílias, em especial ao
grande Deus, pela força, determinação e
estímulo que tem nos dados. Dedicamos-
lhes essa conquista como gratidão.*

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter nos proporcionado força e paciência em todos os momentos. As nossas famílias pelo incentivo, apoio e compreensão em todas as etapas dessa nossa caminhada.

A orientadora Prof.^a Ana Paula Maffezzolli pela dedicação, paciência, incentivo, apoio e esforço em passar as instruções de forma eficaz, em uma das etapas mais necessárias da nossa conclusão de curso.

Agradecemos também aos amigos e colegas de classe, ao qual compartilhamos conhecimentos durante os quatro anos de curso. Muito obrigado(a).

Agradecemos aos professores que fizeram parte deste ciclo de novas aprendizagens, obrigado(a) pelo conhecimento compartilhado.

À Faculdade de Itaituba por proporcionar conhecimento, agregando mais valor à nossa vida profissional.

*Você nunca muda as coisas se
teimar em resistir à realidade existente.
Para mudar alguma coisa, construa um
novo modelo capaz de tornar obsoleto o
modelo atual.*

R. Buckminster

RESUMO

As demonstrações contábeis trazem informações precisas sobre a saúde financeira do patrimônio das entidades, fornecendo dados e informações as quais servirão de base para melhorar na tomada de decisão. Dessa forma, o objetivo geral é saber se as empresas do município de Itaituba-PA utilizam das demonstrações contábeis para tomada de decisões. Tendo como objetivos específicos: apresentar conceito e importância da demonstração contábil para as empresas; buscar saber se as empresas entendem das demonstrações contábeis e quais as dificuldades que encontram para utilizar desta ferramenta para tomada de decisões. Na pesquisa, é apresentada as principais Demonstrações Contábeis, como: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração do Valor Adicionado e procurou-se verificar se são usadas, e como são utilizadas as informações das demonstrações para a tomada de decisões nas empresas. Para realizar este trabalho foi aplicado estudos bibliográficos com conceitos e opiniões de autores sobre o assunto pesquisado, tendo como método adotado para abordagem do problema o método quantitativo e qualitativo. Quanto aos objetivos da pesquisa foi utilizado o método descritivo e exploratório, onde buscou-se observar e analisar o fenômeno estudado. Foi realizado o procedimento de pesquisa de campo, através da aplicação de questionário com a finalidade de coletar e analisar dados e/ou conhecimentos sobre a utilização das demonstrações contábeis nas empresas. O questionário teve o total de 19 perguntas, na qual os participantes puderam responder de forma espontânea como são feitos os procedimentos das demonstrações contábeis na empresa onde trabalha e qual o seu nível de importância no suporte a tomada de decisões. Diante disso, constatou-se que os entrevistados utilizam as demonstrações contábeis como base para tomar decisões, e que consideram importante a sua utilização, porém quanto ao nível de conhecimento dos participantes em relação as demonstrações verificou-se que a maioria ainda detém de pouco conhecimento, apenas um conhecimento razoável ou suficiente para as necessidades, o que impõe a constatação de que há uma insuficiência de profissionais qualificados que detém de um alto conhecimento para gerir um negócio, fazendo com que a falta do conhecimento mais aprofundado sobre o assunto acarrete em possíveis cometimentos de erros que cause prejuízos a organização, ou que não seja feita

uma análise eficiente das demonstrações e com isso não tome a decisão assertiva na tomada de decisão dentro da empresa.

Palavras-chave: Demonstrações Contábeis. Tomada de Decisão. Conhecimento. Contabilidade.

ABSTRACT

The financial statements provide accurate information about the financial health of the entities' assets, providing data and information that will serve as a basis to improve decision making. Thus, the general objective is to know if companies in the municipality of Itaituba-PA use the financial statements for decision making. Having as specific objectives: to present concept and importance of the accounting statement for companies; seek to know if companies understand the financial statements and what difficulties they encounter to use this tool for decision making. In the research, the main Financial Statements are presented, such as: Balance Sheet, Income Statement for the year, Cash Flow Statement; Statement of Accumulated Profit or Loss and Statement of Added Value and sought to verify whether they are used, and how the information of the statements is used for decision making in the companies. To perform this work, bibliographic studies with concepts and opinions of authors on the subject researched were applied, having as adopted method to approach the problem the quantitative and qualitative method. Regarding the objectives of the research, the descriptive and exploratory method was used, where we sought to observe and analyze the studied phenomenon. The field research procedure was carried out through the application of a questionnaire with the purpose of collecting and analyzing data and/or knowledge about the use of financial statements in companies. The questionnaire had a total of 19 questions, in which participants were able to spontaneously answer how the procedures of the financial statements are done in the company where they work and what is their level of importance in supporting decision-making. Therefore, it was found that the interviewees use the financial statements as a basis for making decisions, and that they consider their use important, but regarding the level of knowledge of the participants in relation to the statements it was found that the majority still have little knowledge, only a reasonable or sufficient knowledge for the needs, which requires the finding that there is a lack of qualified professionals who have a high knowledge to manage a business, causing the lack of deeper knowledge on the subject to result in possible involvement of errors that cause damage to the organization, or that an efficient analysis of the demonstrations is not made and thus does not make the assertive decision in decision making within the company.

Keywords: Financial Statements. Decision Making. Knowledge. Accounting.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Balanço Patrimonial.....	19
Quadro 2 – Demonstração do Resultado do Exercício.....	22
Quadro 3 – Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto.....	24
Quadro 4 – Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método indireto.....	25
Quadro 5 – Modelo de Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados.....	27
Quadro 6 – Modelo de demonstração do valor adicionado.....	28
Quadro 7 – Principais dificuldades na execução do fluxo de caixa.....	37
Quadro 8 – Benefícios do fluxo caixa.....	37
Quadro 9 – Relatórios contábeis utilizados na empresa.....	38

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Faixa Etária.....	32
Gráfico 2 – Grau de Escolaridade.....	33
Gráfico 3 – Função na Empresa.....	33
Gráfico 4 – Tempo de Mercado.....	34
Gráfico 5 – Quantidade de Funcionários.....	34
Gráfico 6 - Importância do fluxo de caixa.....	35
Gráfico 7 – Importância do controle de fluxo de caixa.....	36
Gráfico 8 – Frequência da utilização dos relatórios.....	39
Gráfico 9 – Nível de conhecimento sobre o Balanço Patrimonial.....	40
Gráfico 10 – Nível de conhecimento sobre a Demonstração do Resultado do Exercício.....	41
Gráfico 11 – Utilização das Demonstrações Contábeis.....	42
Gráfico 12 – Resultado da pesquisa.....	43

LISTA DE SIGLAS

BP - Balanço Patrimonial

CMV - Custo das mercadorias vendidas

CPC - Comitê de Pronunciamento Contábil

CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa

DLPA - Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DRE - Demonstração do Resultado do Exercício

DVA - Demonstração do Valor Adicionado

IR - Imposto de renda

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 HISTÓRICO – O SURGIMENTO DA CONTABILIDADE.....	16
2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBIL	17
2.2.1 Balanço Patrimonial	18
2.2.2 Demonstração do resultado do exercício (DRE)	20
2.2.3 Demonstração Do Fluxo De Caixa (DFC)	23
2.2.4 Demonstração De Lucros Ou Prejuízos Acumulados (DLPA).....	26
2.2.5 Demonstração Do Valor Adicionado (DVA)	27
3 METODOLOGIA	30
4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
REFERÊNCIAS.....	46
APÊNDICE.....	48
APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO	48

1 INTRODUÇÃO

As organizações devem sempre ter informações precisas de acordo com suas necessidades, informações como o mercado em que atua, concorrência, e principalmente suas finanças. Essas informações servem para fazer projeções futuras, e de base para tomar as melhores decisões.

A Contabilidade é um grande instrumento que fornece informações que servem de apoio a administradores e gestores, ela é responsável por coletar, mensurar, registrar e sumarizar em forma de relatórios ou de comunicados todos os dados econômicos que contribuam para a tomada de decisão (IUDÍCIBUS; MARION, 2007).

Para Favero *et al.* (2006), a Contabilidade propicia o registro, a síntese, a análise e a interpretação das transações que ocorrem no patrimônio da entidade, o resultado desse processo chega até seus usuários através das demonstrações.

As demonstrações contábeis trazem informações precisas sobre a saúde financeira do patrimônio das entidades, fornecendo dados e informações, as quais servirão de base para melhora na tomada de decisão. Conforme Ribeiro (2013, p. 296), "elas devem exprimir com clareza a situação do patrimônio da empresa e as suas mutações ocorridas no exercício."

Estes relatórios por serem oportunos no processo de decisão, se tornam importante a sua utilização pelos empresários, graças a essas informações administradores podem gerenciar melhor o seu negócio, focando no crescimento e expansão da organização.

Percebe-se que as demonstrações servem para auxiliar empresários e gestores a tomarem decisões precisas e eficazes sobre o futuro da empresa. Diante disso, o objetivo geral é saber se empresas do município de Itaituba-PA utilizam as informações das demonstrações contábeis para tomada de decisões. Os objetivos específicos: apresentar conceito e importância da demonstração contábil para as empresas; buscar saber se as empresas entendem das demonstrações contábeis e quais as dificuldades que encontram para utilizar desta ferramenta para tomada de decisões.

O presente estudo se justifica pela necessidade de abordar sobre a importância dessa ferramenta e sua utilização pelas organizações para ajudar no processo de tomadas de decisões dentro das empresas.

Para a grande maioria dos empresários, a Contabilidade serve somente para se manter em dia com o governo. Contudo, suas informações estão além de só pagar tributos, ela oferece relatórios financeiros oportunos e pertinentes que ajudam a administração a ter o conhecimento sobre tudo que se passa no negócio. Tendo como questão norteara da pesquisa: Se empresas participantes da pesquisa utilizam a demonstração contábil para a tomada de decisão?

Este trabalho está dividido em cinco capítulos: o primeiro capítulo apresenta introdução, com a contextualização do problema, o objetivo geral, objetivos específicos e a justificativa. O segundo capítulo trata-se do referencial teórico e aborda inicialmente o contexto histórico da contabilidade; as Demonstrações contábeis tendo como os subtópicos as demonstrações: de Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração do Valor Adicionado. No terceiro capítulo, apresenta a Metodologia e o método, ou seja, os caminhos da pesquisa. Quarto capítulo, trata da análise e resultados da pesquisa. O quinto capítulo aborda as considerações finais do estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 HISTÓRICO – O SURGIMENTO DA CONTABILIDADE

O surgimento da Contabilidade teve seu início desde os povos primitivos, e surgiu como forma de controlar, medir e preservar seus bens. Foi a partir da necessidade de saber se a quantidade de armas para caçar era suficiente, ou se a quantidade de cabras que tinha iria suprir suas necessidades no inverno, criou-se uma forma rudimentar de contabilidade. Onde, a partir de registros em pedras e paredes era possível ter informações sobre a quantidade de seus bens (AZZOLIN, 2012).

Segundo Favero *et al.* (2006), a Contabilidade tem seu início a muito tempo atrás, não se sabe ao certo sobre a época em que surgiu, mas acredita-se que seja tão antiga quanto a origem do homem. Os primeiros sinais objetivos da existência da contabilidade são de 2000 anos a.C., no entanto, quando o homem inventou uma maneira de contar seus instrumentos de caça e pesca e seus rebanhos, já estava praticando a contabilidade (IUDÍCIBUS, 2010).

A Contabilidade praticada na antiguidade era chamada contabilidade empírica, tinha como objeto de estudo o patrimônio. Para Braga (2006), patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações com terceiros. O patrimônio na antiguidade era representado por seus rebanhos e bens no seu aspecto quantitativos.

No entanto, a Contabilidade só se firmou como ciência com o advento do método das partidas dobradas, no final do século XV. O método das partidas dobradas foi divulgado pelo frade franciscano Luca Pacioli, na qual fundamentou a relação entre débito e crédito, e esse fundamento começou a ser usado universalmente, chegando até nossos dias atuais como sendo um mecanismo importante de informações e controle patrimonial dos seus usuários (RIBEIRO, 2013).

Com o passar do tempo, a Contabilidade passou a ter vários conceitos. Braga (2006) explica que a contabilidade serve como instrumento cujo objetivo é o controle e planejamento administrativo, na qual fornece informações importantes e precisas, facilitando a análise dos planos.

Conforme Junior e Begalli (2002), a Contabilidade é um sistema na qual a finalidade é coletar dados e informações, podendo assim processar e transmitir dados sobre a situação patrimonial da entidade em determinado período.

O objetivo da contabilidade pode ser estabelecido como sendo o de fornecer informações estruturada de natureza econômica, financeira e, subsidiariamente, física, de produtividade e social, aos usuários internos e externos à entidade objetivo da Contabilidade (LUDÍCIBUS; MARION, 2007, p. 53).

Dessa forma, com o passar do tempo a Contabilidade se tornou uma ferramenta importante no âmbito econômico e financeiro das entidades, por possuir uma vasta gama de informações importantes para as organizações, facilitando assim a tomada de decisão de seus usuários.

2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBIL

De acordo com Santos (2015), as demonstrações contábeis são essenciais para as empresas, pois com elas os sócios ou um novo investidor podem verificar a situação financeira da entidade, assim como também servem de base de análise para obtenção de empréstimos e financiamentos. Além disso, também serve como prestação de contas sobre as responsabilidades das empresas com o governo e com a comunidade em geral.

Quando necessário, os sócios de uma empresa recorrem as demonstrações para a verificação do seu negócio, e a partir das informações obtidas que saberá como estar a saúde financeira da empresa. Com isso os novos investidores procuram as informações necessárias para tomar uma boa decisão sobre seu investimento e são utilizadas para garantir que as obrigações com fisco e trabalhistas serão cumpridas pela a entidade.

As Demonstrações Contábeis, também denominadas Demonstrações Financeiras na legislação societária (lei nº 6.404/76), são utilizadas pelos administradores para prestar contas sobre os aspectos públicos de responsabilidade da empresa, perante acionistas, credores, governo e a comunidade em geral. Tem, portanto, por objetivo, revelar, a todos, as pessoas interessadas, as informações sobre o patrimônio e os resultados da empresa, a fim de possibilitar o conhecimento e a análise de sua situação economia-financeira (BRAGA, 2006. p 75).

Dentre as várias demonstrações contábeis, tem-se o Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração do Valor Adicionado.

Segundo o Comitê de Pronunciamento Contábil (2011, p. 9) “as demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial, financeira e do desempenho da entidade”. As demonstrações contábeis têm por objetivo servir de base de análise para verificação da saúde financeira da empresa, assim como servem para elaborar projeções e planejamentos futuros.

2.2.1 Balanço Patrimonial

De acordo com Marion (2005), um dos principais relatórios que mostra a situação financeira de uma empresa é o balanço patrimonial, e é elaborado a partir de todos os registros das movimentações financeiras de uma entidade em determinado período, nele são constituídas as contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

Para Favero *et al.* (2006), o ativo é composto por bens e direitos que são gerados através de transações passadas, na qual sua função principal é a geração de caixa, são colocados à disposição da entidade para que se possa alcançar os seus objetivos.

Segundo Ribeiro (2013), as contas do ativo são dispostas em ordem de maior conversibilidade do grau de liquidez, na qual as contas que possuem maior grau de liquidez, como por exemplo, as contas caixa e banco por terem disponibilidade imediata, são as primeiras que aparecem no elenco de contas. Do lado direito do balanço temos o passivo, para Junior; Begalli (2002), representa o elemento financiador do ativo, ou seja, a origem dos recursos, ele é composto por todas as obrigações que a empresa tem com terceiros.

O passivo é classificado de acordo com o grau de exigibilidade, as obrigações em que os vencimentos são inferiores ao período do exercício do balanço que são normalmente de 12 meses, são classificados no passivo circulante, enquanto aquelas com o vencimento após o período do balanço, serão classificadas no passivo não circulante (RIBEIRO, 2013).

Dessa forma, a partir do balanço é possível ter uma visão geral do negócio, visto que nele é contido as informações de todas suas aplicações financeiras, além de verificar o valor patrimonial de uma empresa, pois se apresenta todos os bens, direitos e obrigações de uma empresa.

O Balanço Patrimonial representa todos os bens, direitos e obrigações que uma empresa possui. Os bens e direitos ficam do lado esquerdo do Balanço, chamado de ativo e no lado direito ficam as obrigações e o Patrimônio Líquido chamado de Passivo (DINIZ, 2015, p. 44).

No lado esquerdo do balanço fica os bens com valor monetário que podem ser convertidos em dinheiro, sendo classificado em: bens móveis (dinheiro, estoques e veículos), bens imóveis (terrenos, edifícios e construções), tangíveis (máquinas e utensílios), e intangíveis (marcas e patentes), os bens fazem parte do ativo no balanço (JUNIOR; BEGALLI, 2002).

Por seguinte tem-se os direitos, que de acordo com Braga (2006), direitos são créditos sobre clientes e outros devedores que a empresa tem o direito de exigir. Pode ser por exemplo, o valor que uma empresa receberá decorrente de operações a prazo, portanto, a empresa tem o direito de receber o valor, são exemplos de direitos: duplicatas a receber, aluguéis a receber, contas a receber e títulos a receber. Os direitos também fazem parte do ativo.

Segundo Iudícibus e Marion (2007), quando os direitos têm o prazo de realização inferior a 12 meses, serão classificadas no ativo circulante, mas caso a sua execução situa-se após o término do exercício subsequente a data do balanço, sua classificação ficará no ativo não circulante.

Tem-se também as obrigações, que são dívidas a serem pagas a terceiros, sejam ela, com pessoa física, jurídica ou entidades governamentais, essa conta está classificada do lado direito, no passivo do balanço patrimonial, são exemplos de obrigações os fornecedores a pagar, salários a pagar, aluguéis a pagar, contas a pagar, impostos a pagar, e duplicatas a pagar (DINIZ, 2005).

Por fim, tem o Patrimônio Líquido, segundo Braga (2006), são contas que representam os capitais próprios dos sócios, ou seja, representa o valor patrimonial que os sócios ou acionistas tem na empresa em determinado período. E composto pelas contas: capital realizado; reservas de capital; reservas de reavaliação; reservas de lucro, e lucros ou prejuízos acumulados.

Quadro 01 – Balanço Patrimonial.

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
Ativo Circulante	Passivo Circulante
Disponível	Fornecedores
Caixa	Empréstimos Bancários

Bancos c/ Movimento	Obrigações Trabalhistas
Créditos	Obrigações Sociais e Fiscais
Duplicatas a Receber	Obrigações Provisionadas
Outros Créditos	Outras Obrigações
Estoques	
Mercadorias para Revenda	
Despesas do Exercício Seguinte	
Prêmios de Seguros a Apropriar	
Ativo Realizável a Longo Prazo	Passivo Exigível a Longo Prazo
Créditos	Fornecedores
Duplicatas a Receber	Financiamentos
Ativo Permanente	Outras Obrigações
Investimentos	Resultado de Exercícios Futuros
Ações de Outras Campanhas	Receitas Diferidas
Ativo Imobilizado	(-) Custos/Despesas Diferidas
Imóveis para Uso	
Veículos	
Móveis e Utensílios	PATRIMONIO LÍQUIDO
Máquinas e Equipamentos	Capital Social
(-) Depreciação Acumulada	(-) Capital a Integralizar
Ativo Intangível	Reservas de Capital
Gastos com Organização e implementação	Reservas de Reavaliação
Gastos com Projetos e Pesquisa	Reservas de Lucros
(-) Amortização Acumulada	Lucros ou Prejuízos Acumulados

Fonte: Favero *et al.* (2006, p. 59)

Portanto, o balanço patrimonial é uma das principais ferramentas contábeis para a verificação qualitativa e quantitativamente de uma empresa num determinado período. Nele contém dados importantes para a prestação de contas com os seus sócios e acionistas, governo e sociedade em geral, além disso, serve de base para análise na concessão de crédito ou empréstimos com banco.

2.2.2 Demonstração do resultado do exercício (DRE)

Segundo Favero *et al.* (2006), a Demonstração do Resultado do Exercício, ou como é conhecido, DRE, é um documento contábil elaborado para evidenciar a formação do resultado líquido de uma empresa, pela confrontação das receitas, custos e despesas da entidade.

Para Iudícibus e Marion (2007), a Demonstração do Resultado do Exercício tem como principal objetivo, mostrar a composição do resultado líquido durante seu exercício social, formado de acordo com o princípio de competência.

A finalidade da DRE é apresentar a formação resultado do período, seja ele lucro ou prejuízo, sua estrutura mostra de maneira específica as confrontações de receitas, despesas e custos, evidenciando o resultado líquido final, na qual pode ser lucro, quando a empresa teve ganhos durante o período, ou prejuízo, quando a empresa teve perdas durante o período.

A estrutura de apresentação da Demonstração do Resultado deve ser planejada de forma a apresentar primeiro os elementos de maior potencial de repetibilidade no futuro, tais como Receitas Operacionais, líquidas das deduções diretas, logo em seguida deduzindo-se as despesas operacionais diretamente atribuíveis às receitas. Em seguida, as demais despesas operacionais atribuídas ao período, chegando-se ao resultado Operacional, o principal elemento de resultado da Demonstração. Em seguida, os demais elementos positivos e negativos da formação do Resultado (IUDÍCIBUS; MARION 2007, p. 198).

Segundo o autor, na estrutura, primeiramente tem-se as Receitas Operacionais, que é proveniente das atividades desenvolvidas pela entidade, representa total de vendas ou serviços prestados do período. Dessas receitas são deduzidas as devoluções de vendas, os abatimentos, descontos concedidos e os impostos, chegando ao resultado Receita Operacional Líquida, então subtrai o custo das mercadorias vendidas (CMV), tendo como resultado o lucro operacional bruto onde são subtraídas todas as despesas operacionais, financeiras e administrativas.

Partindo desse resultado, vem o lucro operacional líquido que a partir desse saldo são deduzidas as despesas e acrescentados as receitas não operacionais, então no resultado dessas operações temos o lucro operacional antes do imposto de renda (IR), na qual será deduzida a provisão para o imposto de renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Por conseguinte, tem-se o lucro antes das participações onde serão subtraídas os prolabores, as participações de debêntures, empregados e administradores, é assim, chegando por fim no lucro ou prejuízo líquido do exercício.

Para Diniz (2015), o resultado da empresa é formado pelas receitas, subtraindo os custos e despesas incorridos no período, evidenciando o resultado líquido do exercício. Receita é a representação de valores monetários que a entidade recebeu

ou que tem o direito de receber, são decorrentes de vendas ou prestação de serviços (JUNIOR; BEGALLI, 2002).

Custo são os gastos de recursos ocasionados diretamente para a geração das receitas, que só é reconhecido como tal, no momento da utilização dos fatores de produção, são exemplos de custos: compra de mercadoria para revenda, compra de insumos para fabricação de produtos e mão-de-obra direta da fábrica (MARTINS, 2003).

Já as despesas, Segundo Favero *et al.* (2006), são os gastos necessários para que ocorra a venda dos produtos ou serviços, mas não está diretamente condicionada a receita, são exemplos de despesas: aluguel, a energia elétrica e salário dos vendedores, sem estes gastos não seria possível realizar a venda.

Quadro 2 – Demonstração do Resultado do Exercício.

1 Receita Operacional Bruta
1.1 Vendas de Produtos e Mercadorias
1.2 Prestações de Serviços
1.3 Outras Receitas Operacionais (Especificar)
2 Deduções da Receita Bruta
2.1 Devolução de produtos ou mercadorias
2.2 Abatimentos concedidos incondicionalmente
2.3 Impostos Incidentes sobre Vendas
3 Receita Operacional Líquida (1-2)
4 Custos Operacionais da receita
4.1 Custos dos Produtos ou mercadorias vendidas
4.2 Custos dos Serviços prestados
4.3 Outros custos operacionais (Especificar)
5 Lucro ou Prejuízo Operacional Bruto (3-4)
6 Despesas Operacionais
6.1 Despesas de Vendas
6.2 Despesas Administrativas
6.3 Despesas Financeiras Líquidas
6.3.1 Despesas Financeiras
6.3.2 (-) Receitas Financeiras
6.4 Outras Despesas Operacionais
7 Lucro (ou Prejuízo) operacionais Líquidos
8 Resultado Operacional
8.1 Receitas não operacionais
8.2 (-) Despesas não operacionais
9 Resultado líquido do exercício antes do imposto de renda (7+8)
10 Provisão para imposto de Renda
11 Resultado líquido do exercício após o Imposto de Renda (9-10)
12 Participações
12.1 Debentures

12.2 Empregado
12.3 Administradores
12.4 Partes Beneficiárias
12.5 Contribuições para o fundo de assistência ou providência de empregados
13 Lucro (ou prejuízo) líquido do exercício (11-12)

Fonte Braga (2006, p.101)

Com a Demonstração do Resultado do Exercício pode-se avaliar a capacidade de geração de riqueza em uma entidade, podendo assim, realizar modificações na administração para melhoramentos dos resultados, pois evidencia a real situação da empresa, tornando possível fazer análises e tomar as melhores decisões voltadas para a eficiência e eficácia da organização.

2.2.3 Demonstração Do Fluxo De Caixa (DFC)

De acordo com Braga (2006), o fluxo de caixa é uma ferramenta gerencial que informa as atividades transacionais de entradas e saídas de caixa, o registro no fluxo de caixa pode ser feito diário, semanal ou mensal. E é formado por recebimentos sobre vendas ou prestação de serviços, pagamentos ou recebimento de duplicatas e saldos de aplicações.

A Demonstração do Fluxo de Caixa evidencia as mutações ocorridas no saldo de disponibilidades, como caixa, bancos conta movimento, e outros equivalentes de caixa da empresa durante o período, por meio de registros de recebimentos e pagamentos (JUNIOR; BEGALLI, 2002).

Existem vários objetivos para a Demonstração do Fluxo de Caixa, dentre esses objetivos o principal é mostrar uma visão geral de todas as atividades como entrada e saídas da conta do grupo do Ativo circulante, evidenciando o grau de liquidez da entidade (SILVA, 2010).

A lei nº. 6.404/ 1976, também não fixou um modelo de DFC a ser adotado por todas as empresas. Ela limitou-se a estabelecer no inciso I do artigo 188 que a DFC deverá indicar no mínimo as alterações ocorridas, durante o exercício, no saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, segregando-se essas alterações em, no mínimo, três fluxos: das operações, dos financiamentos e dos investimentos (RIBEIRO 2013, p. 319).

Para Iudícibus; Martins; Gelbecke (2003), as atividades operacionais são registros de todas as transações de entradas e saídas de caixa da empresa, como

exemplo, tem-se a entrada sobre recebimentos de vendas realizadas a vista ou sobre prestação de serviço, recebimento de duplicatas, recebimento de dividendos sobre participações em outras companhias. Também, registra-se as saídas, como por exemplo: pagamento de fornecedor por compra de matérias, duplicatas pagas, pagamento de funcionários, contribuições e taxas, pagamento sobre empréstimos.

As atividades de investimento, são geralmente determinados por variações nos ativos não circulante, destinados a atividade operacional de produção e venda da empresa. São exemplos de entradas de caixa de atividade de investimento: recebimento pela venda de imobilizado (máquinas e equipamentos da empresa) (DINIZ, 2015, p. 59).

Então, verifica-se que as atividades de investimento são aquelas realizadas a partir de pagamentos ou recebimentos do grupo do ativo não circulante, como por exemplo venda de imobilizado, intangível ou pagamento por aquisição de outras empresas.

Por fim, tem-se as atividades de financiamento que são todas referente as operações de captação recursos ou pagamentos de credores ou investidores, são exemplos de atividades de financiamentos as entradas através de empréstimos ou saídas por pagamentos de empréstimos e financiamentos (SILVA, 2008).

Na formação do fluxo de caixa, existem dois métodos que podem ser usados, são eles: o método direto ou indireto. Para Junior; Begalli (2002), o método direto evidência os recebimentos e pagamentos utilizando as informações da tesouraria, como exemplo: compras avista, pagamentos de fornecedores, pagamento e recebimento de duplicatas, pagamento de salários, despesas administrativas.

Quadro 3 – Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto.

DFC Método Direto
a) Atividades operacionais
Lucro líquido
(+) Depreciação
(+/-) Duplicatas a receber
(+/-) Estoques
(+/-) Fornecedores
(+/-) Salários a pagar
(+/-) Impostos a recolher
a1) Caixa líquido das atividades operacionais
b) Atividades de investimentos
Venda de ações de coligadas
Recebimento de empresas coligadas

b1) Caixa líquido das atividades de investimentos
c) Atividades de financiamentos
Novos financiamentos
Aumento de capital em dinheiro
Dividendos
c1) Caixa líquido das atividades de financiamentos
Aumento/redução de caixa (a1 + b1 + c1)
Saldo inicial de caixa
Saldo final de caixa

Fonte: Diniz (2015, p. 61).

Já no método indireto é obtido a partir de ajustes do lucro líquido apurado no regime de competência, ou seja, apurado na DRE, fazendo a conciliação com lucro líquido apurado conforme o regime de caixa (LUDÍCIBUS; MARION, 2007).

Quadro 4 – Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método indireto.

DFC – Método Indireto
Saldo inicial em 31/12/20X1
Entradas
Receita operacional recebida
Receitas financeiras
Recebimento de coligadas
Vendas investimentos
Novos financiamentos
Aumento de capital
Total de entradas
Saídas
Compras pagas
Despesas de vendas pagas
Despesas administrativas
Despesas financeiras
Imposto de renda
Dividendos pagos
Total de saídas
Saldo final em 31/12/20X1

Fonte: Diniz (2015, p. 62).

A DFC é um instrumento fundamental para qualquer empresa, seja de produtos ou prestação de serviços, por meio dela pode-se tomar decisões de acordo com a disponibilidade de recurso, assim como também é possível fazer planejamentos conforme as projeções futuras de caixa.

O fluxo de caixa é de fundamental importância para as empresas, constituindo-se numa indispensável sinalização dos rumos financeiros dos negócios. Para se manterem em operação, as empresas devem liquidar corretamente seus vários compromissos, devendo como condição básica apresentar o respectivo saldo em seu caixa nos momentos dos vencimentos. A insuficiência de caixa pode determinar cortes nos créditos, suspensão de entregas de materiais e mercadorias, e ser causa da descontinuidade em suas operações (ASSAF NETO; SILVA, 2002, p. 35).

Esta demonstração é utilizada para melhorar na tomada de decisão, por meio dela é feita a gestão das movimentações financeiras de cada período, podendo assim fazer previsões futuras sobre faturamentos que possibilitará ter um melhor planejamento de acordo com que foi previsto. Assim é possível avaliar se as vendas serão suficientes para cobrir as contas a pagar, como também calcula os momentos ideais para reposição de estoque considerando os prazos de pagamentos e as disponibilidades. Verifica-se a necessidade de realizar promoções por falta de caixa ou aumentar preços, portanto, a DFC é usada para diferentes fins, e por isso tem grande importância para as entidades.

2.2.4 Demonstração De Lucros Ou Prejuízos Acumulados (DLPA)

Conforme Junior e Begalli (2002), a Demonstração de Lucros ou Prejuízos acumulados evidência o lucro líquido apurado no período, suas alterações, e qual foi a sua destinação, podendo assim saber como foi distribuída entre dividendos e reservas da empresa.

Então, DLPA é um documento que transpõe as mudanças ocorridas no patrimônio da entidade no período, essas mudanças pode ser aumento lucro ou no prejuízo, apresentando em detalhes as alterações ocorridas, e como foi realizado a destinação do resultado durante o exercício

Os lucros apresentam duas destinações principais, a primeira é a distribuição direta, na qual são distribuídas as parcelas entre sócios ou acionistas, na forma de dividendos ou participação, a segunda destinação é a distribuição indireta, onde parte dos lucros fica retido na entidade, aumentando o capital próprio (BRAGA, 2006).

Na estrutura da DLPA tem-se o saldo do início do período, depois os devidos ajustes nos exercícios anteriores, em seguida o pagamento de dividendos e distribuição de lucros, então tem-se o montante do lucro ou prejuízo. Logo após tem-se a reversão de reservas e após todas as somatórias tem-se o saldo a disposição.

Tendo o saldo a disposição verifica-se as propostas de destinação do lucro, que poderá ter vários destinos como transferências para reserva, dividendos a distribuir ou juros sobre o capital próprio (DUARTE, 2015).

Quadro 5 – Modelo de Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	\$
1. Saldo inicial em 01/01 - (do período)	
2. (+/-) Ajustes dos exercícios anteriores	
- Efeitos de mudança de critério Contábil - Art. 177 - § 1º - N. Expl.	
- Retificação de Erros de cálculos de exercícios anteriores	
3. = Saldo Ajustado	
4. (+) Reversão da reserva para contingência não utilizada	
5. (+/-) Lucro líquido ou Prejuízo do período	
6. (-) Destinação do lucro	
- Reserva legal - Art. 193 - 5% L.L. até 20% do capital	
- Reserva Estatutária - Art. 194 - critérios nos estatutos	
- Reserva para contingências - Art. 195	
- Reservas de lucros a realizar- Art. 197	
- Lucros retidos - Art. 196 - para aumento de capital	
- Dividendos Obrigatórios - Art. 202	
7. = Saldo Final	
8. Dividendo por ação do capital social - Art. 186, §2º	

Fonte: Junior; Begalli (2002, p. 152).

A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados tem como finalidade evidenciar a distribuição do resultado do exercício, mostrando as alterações e os motivos da variação no saldo da conta lucros ou prejuízos acumulados. Ele também é responsável por mostrar como está a saúde financeira da empresa, e ajuda a projetar planejamentos futuros, já que possui informações precisas para gestores, e é possível analisar os dados e traçar novas metas para obtenção de lucros.

2.2.5 Demonstração Do Valor Adicionado (DVA)

Segundo Santos (2007), a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é um componente importante do balanço social, que mostra o quanto de riqueza foi gerada no período, como também, apresenta a forma que ocorreu a distribuição dessa riqueza na empresa.

Uma das informações geradas pela DVA é valor produzido pela empresa, com essa informação sócios e acionistas poderão ter clareza de como está o andamento

e o crescimento da empresa, assim como também, evidencia como ocorreu sua distribuição, identificando os agentes que auxiliaram para a geração dessa riqueza

A Lei 11.638/2007 diz que toda empresa de capital aberto é obrigada a elaborar a DVA a cada exercício contábil. Sendo assim, para as empresas que negociam na Bolsa de Valores são obrigadas a entrega da DVA e as empresas que não são obrigadas a entregar também podem fazer sua elaboração para fins administrativos (MARION, 2012).

Segundo Ribeiro (2013), a riqueza que foi gerada pela empresa no período é normalmente distribuída entre quatro interessados; governo, empregados, fornecedores de capital e a própria empresa.

Existem dois usos principais para DVA, a primeira é a análise da demonstração para a verificação de repartição dividendos, podendo assim fazer a verificação de tendência para seu benefício. Também é possível analisar a participação de empregados visando o crescimento da entidade, o segundo ponto importante e a medição de desempenho da entidade, a partir dos índices e informações da DVA é possível ter um melhor controle sobre custos e ativos destinados a melhorar o retorno sobre o capital (BRAGA, 2006).

Na estrutura Demonstração do Valor Adicionado tem-se primeiramente a conta Receitas, onde contém o valor total monetário adquirido através das vendas de mercadorias, produtos ou serviços, desse valor é subtraído os insumos que foram obtidos de terceiros, exemplos: custo da mercadoria vendida, energia e serviços de terceiros.

Então através dessa subtração tem-se o valor adicionado bruto, no qual diminui-se as depreciações, amortizações e a exaustão, chegando ao resultado do valor adicionado líquido. Nesta etapa adiciona-se as contas valor adicionado recebido em transferência e receitas financeiras, como resultado obtém-se o valor total adicionado gerado no período, partindo desse resultado, faz-se a distribuição do valor adicionado para as contas: remuneração do trabalho (pessoal), Governo (Impostos, taxas e contribuições), Juros, Lucros retidos (JUNIOR; BEGALLI, 2002).

Quadro 6 – Modelo de demonstração do valor adicionado.

ITEM	CONTA	VALORES MONETÁRIOS R\$
1	Receitas	
	Vendas de mercadorias, produtos e serviços	

2	(-) Insumos adquiridos de terceiros	
	Materiais Consumidos	
	Outros custos de produtos	
	Energia	
	Serviços de terceiros - outros	
3	(=) Valor adicionado Bruto (1-2)	
4	Retenções	
	Depreciações	
	Amortizações Exaustões	
5	(=) Valor adicionado líquido (3 – 4)	
6	Valor adicionado recebido em transferência	
	Resultado da equivalência patrimonial	
	Receitas financeiras	
7	(=) Valor adicionado total a distribuir (5 – 6)	
8	Distribuição do valor adicionado	
	Pessoal e encargos	
	Impostos, taxas e contribuições	
	Juros e aluguéis	
	Juros sobre capital próprio dividendos	
	Lucros repetidos e prejuízos do exercício	

Fonte: Diniz (2015, p. 61).

A Demonstração do Valor Adicionado é uma das demonstrações mais importantes para as entidades, pois contém informações úteis que ajudam administradores em sua gestão. Por meio dela é possível analisar quais setores, regiões ou produtos estão recebendo verbas, e qual estão trazendo retorno positivo para a empresa, podendo assim tomar melhores decisões sobre seus investimentos, diminuindo desperdícios, e aumentando sua riqueza.

3 METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho, buscou-se o conhecimento científico, que é definido por Trujillo (1982, p. 2) *apud* Silva (2010, p. 15), “uma forma especial de conhecimento da realidade. A ciência é um conhecimento racional, portanto reflexivo, sustentado numa lógica racional”. Também definido por Alyrio (2009), o conhecimento científico é um conjunto de processos orientados para buscar determinado conhecimento ou chegar à solução racional dos questionamentos e problemas.

Quanto aos objetivos da pesquisa foi utilizado o método descritivo e exploratório, onde buscou-se apresentar o fenômeno estudado, segundo Colombo (2007, p. 122) “o método descritivo, como a palavra dá a entender, visa descrever sistematicamente um fenômeno ou área de interesse, descrição essa detalhada e objetiva.” Para Gil (2008), a pesquisa exploratória objetiva-se esclarecer, desenvolver, modificar conceitos e ideias, visando oferecer informações sobre o objeto estudado, orientando a formulação de problemas ou hipóteses para estudos posteriores.

A pesquisa exploratória proporciona um melhor conhecimento sobre o problema estudado, visando a construções de hipóteses e soluções, é realizado normalmente por meio de levantamento bibliográfico ou estudo de caso, através de questionários ou entrevistas com pessoas que possuem o conhecimento prático com o problema estudado (SILVA; MENEZES, 2005).

Segundo Vergara (2016), a investigação exploratória constitui-se de natureza de sondagem, é realizada em áreas que possuem pouco conhecimento sintetizado sobre o fenômeno estudado.

Quanto a sua metodologia, segundo Silva (2006), entende-se por metodologia como o estudo do método para se buscar determinado conhecimento. Foi aplicado estudos bibliográficos com conceitos e opiniões de autores sobre o assunto pesquisado. Para Pádua (2004), a pesquisa bibliográfica tem como objetivo colocar o pesquisador em contato com assuntos, relacionados ao seu tema, escritas por diversos autores em épocas diversas.

A revisão bibliográfica é realizada a partir de levantamentos de fontes teóricas, como livros, relatórios de pesquisa, artigos científicos, monografias, dissertações e teses, esse tipo de dissertação mostra que o pesquisador está atualizado no campo de conhecimento da investigação (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Quanto à abordagem do problema, foi utilizado o método quantitativo e qualitativo, com a predominância quantitativo. Para Fonseca (2002), o método qualitativo preocupa-se com aspectos que não podem ser qualificados, objetivando a compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.

Segundo Gerhardt; Silveira (2009), o método qualitativo é utilizado quando se busca explicar o porquê dos fatos, preocupando-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, este tipo de pesquisa trabalha com um universo de significados, crenças, valores, atitudes, motivos e aspirações, não se preocupando com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social.

A abordagem quantitativa dos métodos de investigação é bem utilizada no desenvolvimento de investigação descritivas, pois as mesmas procuram descobrir e classificar a relação entre variáveis, assim como na investigação da relação de causalidade entre os fenômenos causa e efeito (SILVA, 2010, p. 28).

Para Silva e Menezes (2005); a abordagem quantitativa tem como finalidade traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las, em sua maioria, esta abordagem quantitativa utiliza pesquisas e questionários para a obtenção de informações, uma vez que esses dados são coletados, analisa-se utilizando recursos e técnicas estatísticas.

O procedimento utilizado para a elaboração deste trabalho, foi a pesquisa de campo, que é definido por Marconi e Lakatos (2002), a pesquisa de campo tem como finalidade coletar dados e/ou conhecimentos sobre um problema na qual procura-se uma resposta, bem como também busca informações sobre uma hipótese que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos.

Na pesquisa de campo utilizou-se a aplicação do questionário para coletar e analisar informações referente a utilização das Demonstrações Contábeis nas empresas. O questionário teve o total de 19 perguntas, onde 14 foram objetivas e 5 subjetivas. A aplicação do questionário ocorreu em 5 lojas de calçados, localizadas na cidade de Itaituba, na Av. Hugo de Mendonça entre as travessas Lauro Sodré e Justo Chermonit, no período de novembro e dezembro de 2020.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A seguir tem-se a análise dos resultados que foram coletados com a aplicação do questionário com as 5 (cinco) empresas. As respostas subjetivas aqui denominadas como 1, 2, 3, 4 e 5 que atuam no ramo de vendas de calçados. Situadas na rua Hugo de Mendonça, entre Lauro Sodré e Justo Chermont na cidade de Itaituba-PA, tendo como objetivo a verificação da utilização das demonstrações contábeis para tomada de decisões.

Na questão 1 foi perguntado sobre o gênero dos participantes, de acordo com os dados obtidos verificou-se que 100% dos participantes são do gênero masculino.

Em relação a faixa-etária dos entrevistados:

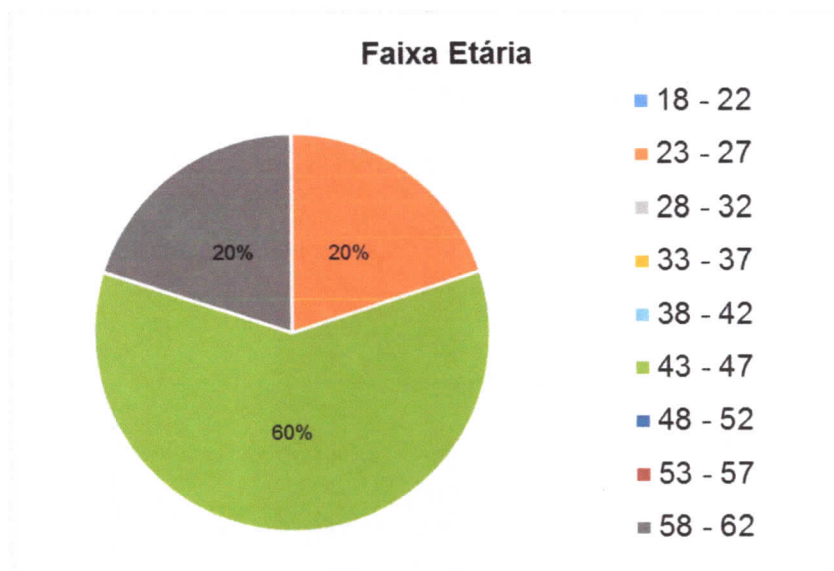


Gráfico 1 – Faixa Etária. Fonte: dados da pesquisa (2020)

A partir do Gráfico 1 é possível identificar que 20% estão na faixa-etária de 23 – 27 anos, 60% estão na faixa-etária de 43 – 47, e 20% na faixa-etária de 58 – 62 anos.

Na 3 questão foi perguntado o grau de escolaridade dos participantes da pesquisa: percebe-se que 20% dos entrevistados têm ensino fundamental incompleto, 40% dos entrevistados possuem ensino médio completo, 20% o ensino médio incompleto, e 20% o ensino superior completo.

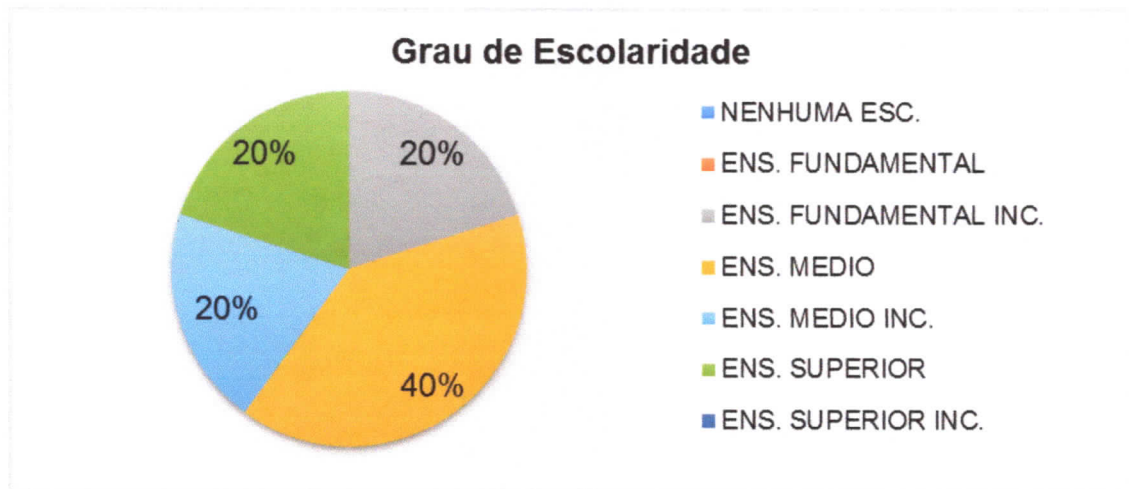


Gráfico 2 – Grau de Escolaridade. Fonte: dados da pesquisa (2020)

Na 4 questão foi indagado sobre qual a função do participante da pesquisa na empresa: verificou-se que 40% dos participantes são proprietários e 60% são funcionários responsáveis (gestor), de acordo com o Gráfico 3.

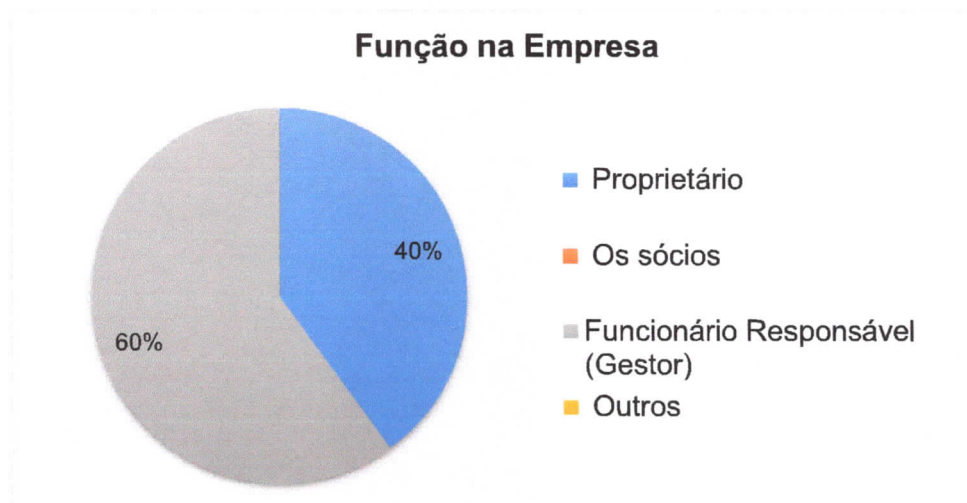


Gráfico 3 – Função na Empresa. Fonte: dados da pesquisa (2020)

Na 5 questão procurou-se saber qual o porte em que a empresa se enquadra: de acordo com os dados coletados percebe-se que todas as empresas são ME – Micro Empresa.

Para Torres (2020), a Microempresa é um pequeno negócio cuja finalidade é gerar renda durante o exercício social, sem ultrapassar o limite imposto pela lei de R\$ 360 mil anual, podendo também escolher entre os vários regimes tributários existentes e contratação máxima de 9 a 19 funcionários. Outra característica é a opção de

escolha entre quatro categorias de natureza jurídica: Sociedade Simples, Sociedade Empresária, Empresário Individual e EIRELI.

Na 6 questão foi perguntado sobre há quanto tempo a empresa atua no mercado: constatou-se que: 20% possuem 1 – 10 anos; outros 20% têm de 11 – 20 anos; 40% têm de 21 – 30 anos e 20% dos respondentes têm entre 81 – 90 anos. Como é possível verificar no Gráfico 4.

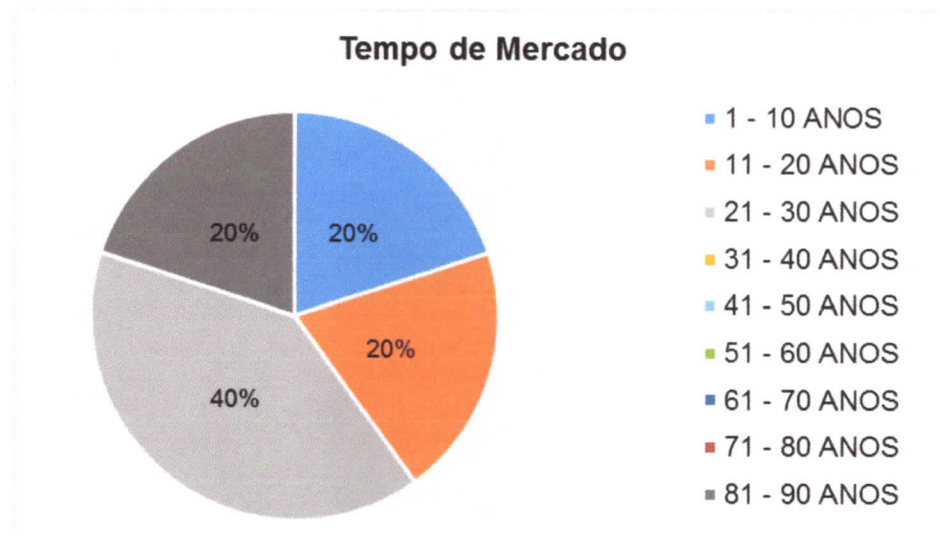


Gráfico 4 – Tempo de Mercado. Fonte: dados da pesquisa (2020)

Na 7 questão foi questionado sobre quantos funcionários a empresa possui: nota-se através do Gráfico 6, que 40% dos entrevistados possuem entre 1 - 2 funcionários; 40% de 3 - 4 funcionários; 20% entre 5 - 6 funcionários.

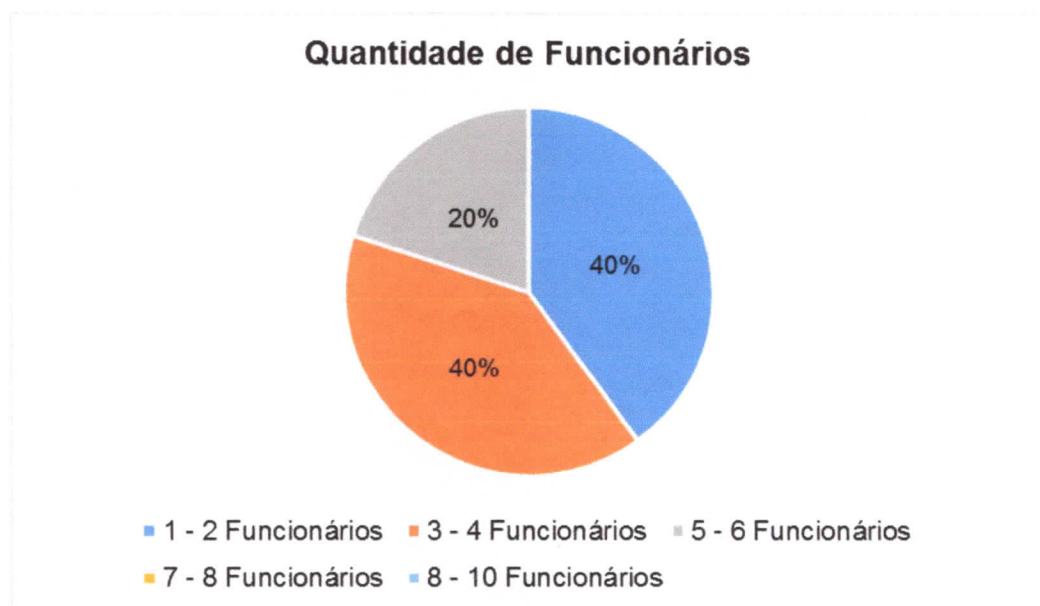


Gráfico 5 – Quantidade de Funcionários. Fonte: dados da pesquisa (2020)

De acordo com a questão 8, foi questionado se a empresa faz sua contabilidade interna (dentro da empresa) ou externa (escritório contábil terceirizado): de acordo com os dados obtidos, constatou-se que 100% dos entrevistados utilizam contabilidade externa.

De acordo com Iudícibus; Marion (2007), a Contabilidade é o grande instrumento que auxilia os gestores a tomar melhores decisões, ela é responsável pela coleta de dados financeiros e econômicos. E através dos seus registros é possível fazer relatórios ou comunicados que contribuem sobremaneira para a tomada de decisão.

Na 9 questão buscou-se verificar se a empresa utiliza o Fluxo de Caixa como ferramenta na tomada de decisão: através dos dados obtidos verifica-se que 80% dos entrevistados responderam sim, que utilizam o fluxo de caixa como base para tomar decisões e 20% dos entrevistados afirmou não utilizar as informações do fluxo de caixa para tomar decisões, como é possível verificar no Gráfico 6.



Gráfico 6 – Importância do fluxo de caixa. Fonte: dados da pesquisa (2020)

O Fluxo de Caixa é uma ferramenta que representa uma importante formação gerencial. E através dessa demonstração que pode ser analisadas as melhores alternativas de investimento, as aplicações que ocasionaram as mudanças da situação financeira da empresa, bem como também as aplicações do lucro gerado pelas operações, e os motivos que geraram redução no capital de giro (SILVA, 2010).

Para Ludícibus; Marion (2007, p. 220), “a DFC, por sua vez, demonstra as origens e a aplicação de todo o dinheiro que transitou pelo caixa em um determinado período, é o resultado desse fluxo.”

A Demonstração do Fluxo de Caixa evidencia as mutações ocorridas no saldo de disponibilidades, como caixa, bancos conta movimento, e outros equivalentes de caixa da empresa durante o período, por meio de registros de recebimentos e pagamentos (JUNIOR; BEGALLI, 2002).

Portanto, a Demonstração do Fluxo de Caixa é uma ferramenta que possui informações importantes para a tomada de decisão, como as origens de recursos que entraram provenientes de vendas ou prestação de serviços. E as aplicações desses recursos, como também se verifica a disponibilidade de dinheiro para quitar suas dívidas ou fazer novos investimentos.

Na 10 questão foi questionado sobre as opiniões dos participantes sobre qual a importância do fluxo de caixa para a tomada de decisão na empresa: é possível verificar no Gráfico 7, que 80% dos entrevistados consideram o Fluxo de Caixa muito importante, e 20% dos entrevistados consideram pouco importante o Fluxo de Caixa.

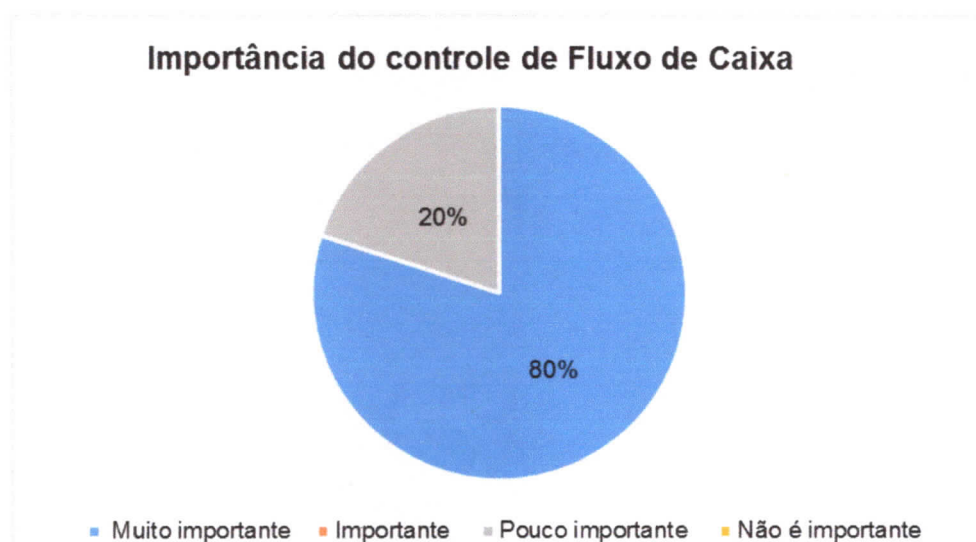


Gráfico 7 – Importância do controle de fluxo de caixa. Fonte: dados da pesquisa (2020)

O Fluxo de Caixa é uma ferramenta importante para as entidades, pois através dela verifica-se como a empresa está financeiramente, é através do fluxo de caixa que se constata a disponibilidade de recursos para liquidar com suas obrigações, a insuficiência de caixa pode determinar cortes nos créditos, suspensão de entregas de

matérias e mercadorias, e ser causa da descontinuidade em suas operações (ASSAF NETO; SILVA, 2002).

Na 11 questão foi questionado sobre quais são as principais dificuldades encontradas pela empresa na execução do uso do fluxo de caixa:

Quadro 07 – Principais dificuldades na execução do fluxo de caixa.

Empresa	Respostas
1	Controle burocrático
2	Pessoas capacitadas para fazer o fluxo de caixa
3	Falta de conhecimento de como fazer
4	Utilização de caixa único para despesas da empresa e família
5	Outros

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

De acordo com Braga (2006), o fluxo de caixa é uma ferramenta gerencial que informa as atividades transacionais de entradas e saídas de caixa, o registro no fluxo de caixa pode ser feito diário, semanal ou mensal, ele é formado por recebimentos sobre vendas ou prestação de serviços, pagamentos ou recebimento de duplicatas e saldos de aplicações.

Na 12 questão foi perguntado quais os benefícios que o fluxo de caixa pode proporcionar para a empresa:

Quadro 8 – Benefícios do fluxo caixa

Empresa	Respostas
1	Possibilita o controle de entradas e saídas de recursos financeiros; permite projetar ações com análise do fluxo de caixa; permite não efetuar compras excessivas e assim evitar estocagem elevada
2	Prevê com antecedência a falta de recursos; possibilita o controle de entradas e saídas de recursos financeiros
3	Outros
4	Prevê com antecedência a falta de recursos; permite não efetuar compras excessivas e assim evitar estocagem elevada
5	Possibilita o controle de entradas e saídas de recursos financeiros

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Para Iudícibus; Marion (2007) Demonstração do Fluxo de Caixa propicia dados e informações que servem para elaboração de planejamento financeiro, para que não ocorra excesso de caixa aplicando de maneira adequada seus recursos. Assim como também se verifica o montante em caixa e suficiente para liquidar suas despesas, ou se é necessário buscar empréstimos para pagar suas despesas.

Na questão 13 foi questionado sobre quais demonstrações ou relatórios contábeis são utilizados como ferramenta de apoio a tomada de decisão em sua empresa:

Quadro 9 – Relatórios contábeis utilizados na empresa

Empresa	Respostas
1	Fluxo de Caixa Financeiro
2	Demonstração do Fluxo de Caixa
3	não utilizo nenhuma delas
4	não utilizo nenhuma delas
5	Balanço patrimonial

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Os relatórios contábeis são informações apuradas pela Contabilidade, na qual tem objetivo de trazer informações ocorridas no período para seus usuários internos e externos (SILVA, 2010).

De acordo Marion (2012), a Contabilidade deve ser simples, para que qualquer usuário quando utilizá-la possa entender os dados e assim tomar melhores decisões. Dessa forma, as demonstrações trazem informações que ajudam a compreender como está a entidade, quanto mais reais for as informações melhor para a empresa, pois trazem credibilidade e segurança para a empresa, podendo assim melhorá-la economicamente.

Na 14 questão foi perguntado aos participantes sobre a frequência que são solicitados documentos como por exemplo, relatórios contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, ao Contador da empresa: verificou-se que 40% dos entrevistados solicitam mensalmente os documentos contábeis, e 60% dos entrevistados solicitam anualmente, como é possível verificar no Gráfico 8.

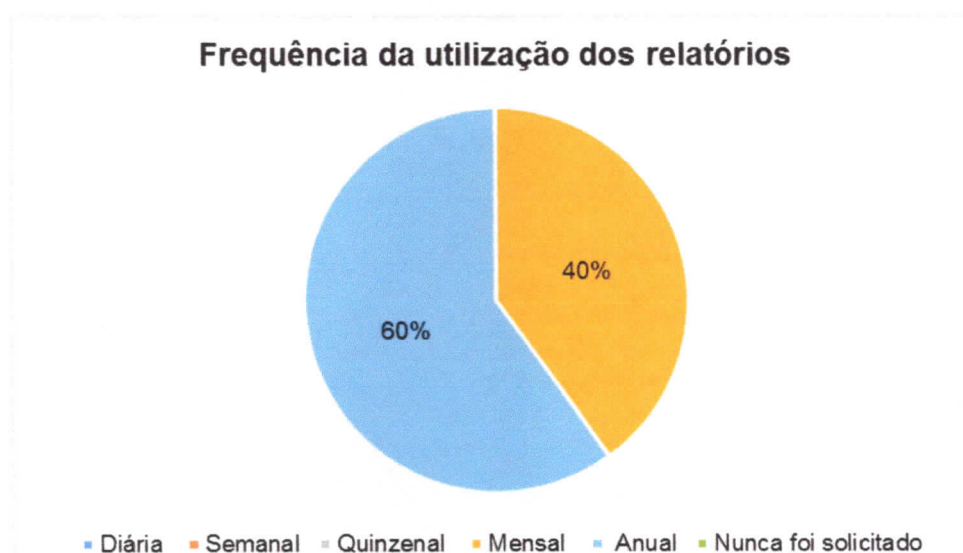


Gráfico 8 – Frequência da utilização dos relatórios. Fonte: dados da pesquisa (2020)

Os relatórios são ferramentas que devem ser usadas por empresários para analisar economicamente e financeiramente sua empresa, como exemplo temos o Balanço patrimonial (BP) e a Demonstração do Resultado do exercício.

De acordo com Marion (2005), um dos principais relatórios que demonstra a situação financeira de uma empresa é o balanço patrimonial, ele é elaborado a partir de todos os registros das movimentações financeiras de uma entidade em determinado período, nele são constituídas as contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

Para Iudícibus e Marion (2007), a demonstração do Resultado do Exercício tem como principal objetivo mostrar a composição do resultado líquido durante seu exercício social, formado de acordo com o princípio da competência.

Na 15 questão foi indagado aos entrevistados sobre qual nível de conhecimento em relação a interpretação do Balanço Patrimonial: percebe-se no Gráfico 9, que 40% dos entrevistados têm o nível de conhecimento bom, 20% têm o nível de conhecimento razoável, e 40% têm o nível de conhecimento suficiente para as necessidades. Então, constata-se que a maioria dos participantes ainda não têm um conhecimento aprofundado sobre o Balanço Patrimonial.

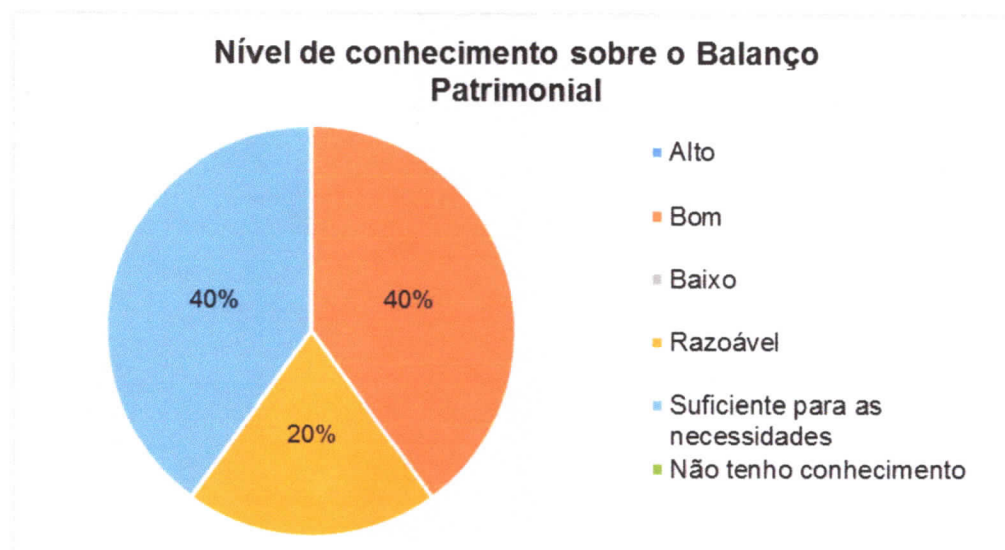


Gráfico 9 – Nível de conhecimento sobre o Balanço Patrimonial. Fonte: dados da pesquisa (2020)

O Balanço patrimonial é um relatório estático que informa o passado e o presente da entidade, evidenciando a posição patrimonial em determinado período, após todos os provisionamentos (depreciação, devedores duvidosos etc.) assim como também após o encerramento das contas Receitas e Despesa (IUDÍCIBUS; MARION 2007).

De acordo com Junior; Begalli (2002), “o objetivo do balanço é apresentar o patrimônio da entidade, isto é, seus ativos e passivos em determinado momento.” O balanço patrimonial é um importante relatório que através das informações obtidas dele é possível a verificação financeira da entidade, assim como também elaborar planejamentos e fazer projeções que ajudarão a definir metas e objetivos. O balanço demonstra todos seus ativos e passivos, ficando evidente sua importância para tomadas de decisão.

Na 16 questão foi questionado sobre qual nível de conhecimento em relação a interpretação/análise da DRE (Demonstração do Resultado do Exercício): De acordo com o Gráfico 10, verifica-se que 20% dos entrevistados têm o conhecimento Alto, 20% têm o conhecimento Bom, 20% têm o conhecimento Razoável e 40% têm o conhecimento suficiente para as necessidades. Sendo assim, é possível verifica-se que a maioria não tem um conhecimento elevado sobre a Demonstração do Resultado do Exercício.

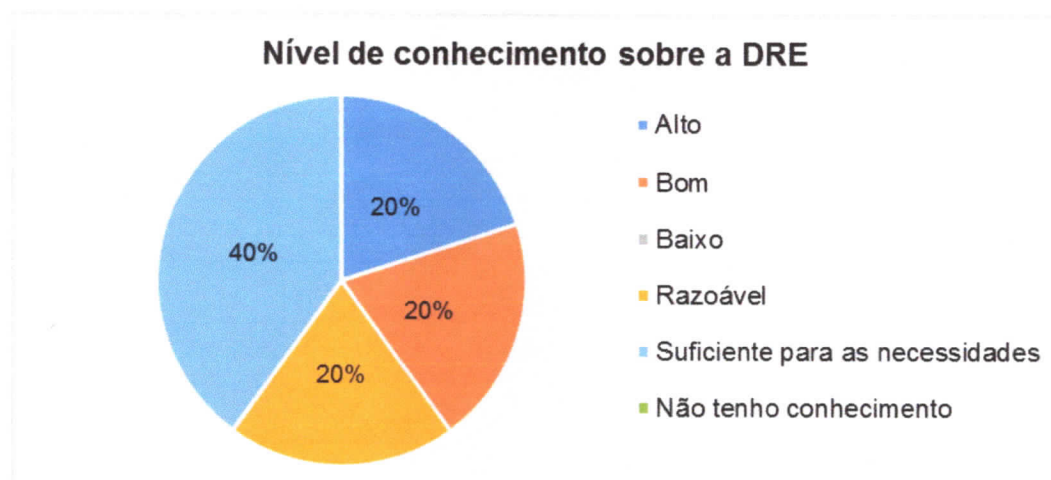


Gráfico 10 – Nível de conhecimento sobre a Demonstração do Resultado do Exercício. Fonte: dados da pesquisa (2020)

De acordo com Ribeiro (2013), a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um relatório contábil que tem como função evidenciar a estruturação do resultado líquido, formado de acordo com o princípio de competência, em determinado período, esse resultado parte do confronto entre as receitas e os correspondentes custos e despesas.

A demonstração do resultado do exercício é um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período, normalmente 12 meses. É apresentada de forma dedutiva (vertical), ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e, em seguida, indica-se o resultado (lucro ou prejuízo) (MARION, 2009, p. 98).

Portanto, a Demonstração do Resultado do Exercício é um relatório que mostra o resumo das operações realizadas na empresa, pelas confrontações das receitas, despesas e custos, evidenciando o resultado líquido do exercício no período.

Na 17 questão foi questionado aos entrevistados se eles concordam que as demonstrações contábeis são essenciais para as empresas: através dos dados obtidos, tem um resultado unânime, na qual 100% dos entrevistados consideram importantes as demonstrações contábeis.

Dentre os 5 entrevistados, somente um expressou o porquê para ele é importante as Demonstrações contábeis, em suas palavras sua resposta foi *“sim, pois é importante para a tomada de decisão da empresa”*.

De acordo com Santos (2015), as demonstrações contábeis são essenciais para as empresas, pois com elas os sócios ou um novo investidor podem verificar a situação financeira da entidade, assim como também servem de base de análise para

obtenção de empréstimos e financiamentos. Além disso, serve como prestação de contas sobre as responsabilidades das empresas com o governo é a comunidade em geral.

Na 18 questão procurou saber se os participantes utilizam as informações das Demonstrações Contábeis para tomada de decisões na empresa:

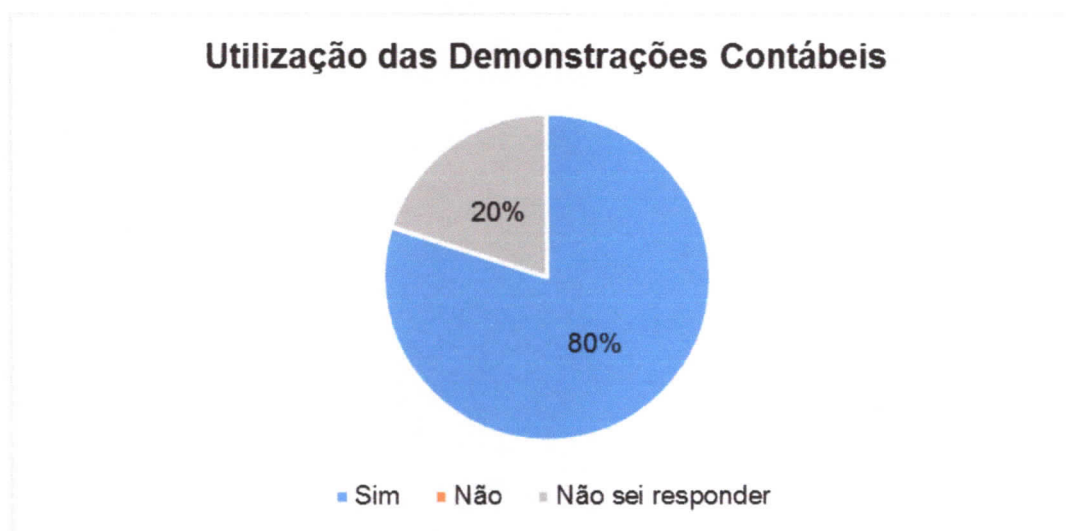


Gráfico 11 – Utilização das Demonstrações Contábeis. Fonte: dados da pesquisa (2020)

No Gráfico 11 observa-se que 80% dos entrevistados afirmaram que utiliza das informações para tomar decisões, enquanto 20% dos entrevistados não souberam responder.

De acordo com Ribeiro (2013), as Demonstrações contábeis objetivam fornecer informações úteis acerca da situação econômica, do desempenho e fluxos financeiros do negócio para seus usuários, assim como também apresentam os resultados da administração na entidade, bem como também proporciona a capacitação na prestação de contas com terceiros.

Para Ludícibus (2000), as informações geradas pela contabilidade para seus usuários têm como objetivo fornecer dados informativos que servirão para base tomada de decisão que buscam a realização de interesses próprios.

Na 19 questão foi questionado se eles acreditam que poderiam ser realizados aprimoramentos no processo da Demonstração do Resultado do Exercício da empresa, se sim, quais aprimoramentos poderiam ser realizados: por meio do gráfico 12, verifica-se que 60% dos entrevistados não acreditam que possa haver aprimoramento na DRE da empresa e 40% afirmam que sim, que poderia haver aprimoramentos na DRE, mas não especificaram quais são.

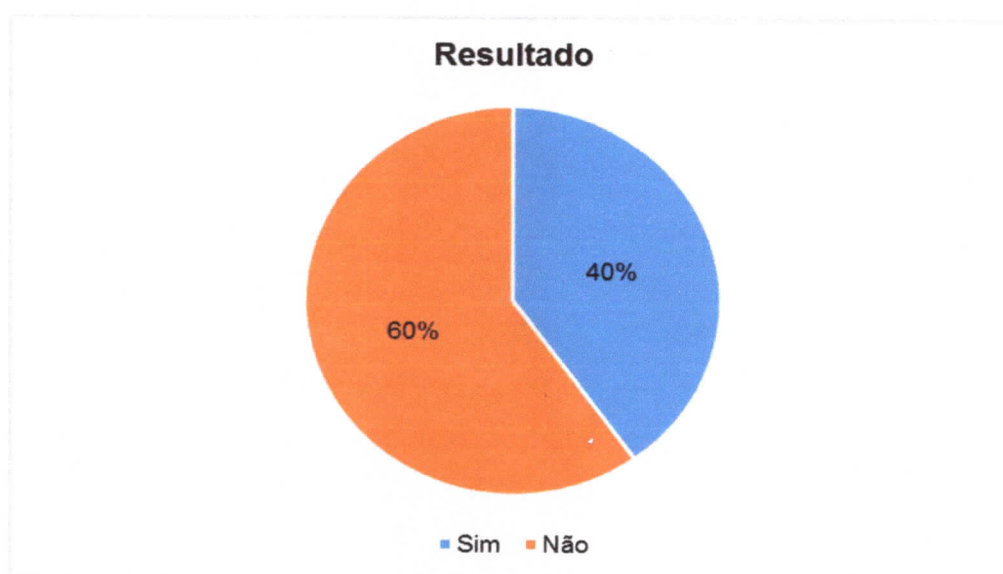


Gráfico12 – Resultado da pesquisa. Fonte: dados da pesquisa (2020)

A Demonstração do Resultado do Exercício é a principal demonstrações dos fluxos, pois, é através da comparação entre receitas e despesas do período que se apura o resultado do exercício, que pode ser positivo (lucro), negativo (prejuízo) ou nulo (igualdade entre receitas e despesas). Tudo obedecendo aos princípios da contabilidade, prioritariamente o princípio de competência (IUDÍCIBUS; MARION, 2007).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Contabilidade tem como função fornecer informações importantes que ajudam as entidades em sua gestão e planejamento. É responsável pela coleta, registro e análise dados que contribuem para a tomada de decisão. Quando se iniciou o trabalho de pesquisa, seu desenvolvimento consistiu na identificação da utilização das Demonstrações Contábeis como auxiliadora para a tomada de decisões nas empresas.

Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo principal saber se empresas participantes da pesquisa, utilizam as informações das demonstrações contábeis para tomada de decisões. E através do estudo bibliográfico verificou-se como as informações desses relatórios econômico-financeiros podem auxiliar na gestão e apoio nas tomadas de decisões.

Por meio desse estudo, verificou-se que os participantes da pesquisa utilizam as informações das demonstrações contábeis para a tomada de decisão, assim como também, constatou-se que para a maioria dos participantes é considerada como uma ferramenta importante de gestão.

O objetivo específico deste trabalho de conclusão, foi apresentar o conceito e a importância da demonstração contábil para as empresas. E através das pesquisas bibliográficas, investigou-se o conhecimento conceitual e prático de diversos autores sobre o objeto estudado e as cinco principais Demonstrações Contábeis.

A primeira demonstração abordada foi o Balanço patrimonial, na qual sua função é a evidenciação da situação econômica e financeira da empresa, o balanço é uma foto estática da condição da empresa em determinado período. A segunda demonstração apresentada foi a Demonstração do Resultado do exercício, cuja sua finalidade é demonstrar a composição do resultado líquido e verificar se a empresa está tendo lucro ou prejuízo.

Na terceira demonstração explanou-se sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa, na qual seu objetivo é informa as atividades transacionais de entradas e saídas de caixa, que registra as movimentações que ocorrem na conta disponibilidade. As informações contidas nessa demonstração ajudam a prever com antecedência a falta de recursos, bem como também ajuda a não fazer compras excessivas evitando estocagem elevada, e possibilita um controle das despesas fixas da entidade, entre outros benefícios.

Por conseguinte, foi apresentada a Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e o objetivo dessa demonstração é apresentar o lucro líquido apurado no período, neste relatório contém informações importantes, como as alterações que ocorreram na conta, e qual foi a destinação desse lucro.

Por fim, abordou-se sobre a Demonstração do Valor Adicionado, este relatório contábil tem por finalidade mostrar o quanto de riqueza foi gerada pela empresa e como esta riqueza foi distribuída entre sócios, empregados e governo.

O segundo objetivo específico, buscou saber se as empresas entendem das demonstrações contábeis, sendo este objetivo atingido, dado que se verificou que os empresários possuem, em sua maioria, um conhecimento baixo ou apenas o suficiente para suas necessidades.

O terceiro objetivo foi saber quais as dificuldades que encontram para utilizar desta ferramenta para a tomada de decisões e os participantes dessa pesquisa relataram algumas barreiras que dificultam a utilização dessas informações. A primeira delas como já verificado, é o baixo nível de conhecimento em relação as demonstrações, a falta de conhecimento pode levar a cometer erros futuros. Outra dificuldade encontrada entre os participantes, é em relação uso da Demonstração Fluxo de Caixa, por ser complexa acaba que tornando complicada sua execução.

Esse estudo abordou os conceitos e a importância das Demonstrações contábeis, bem como também se verificou sobre o nível de conhecimento que os empresários tem em relação as mesmas, outro ponto abordado foi em relação as dificuldades enfrentadas por eles para utilização das Demonstrações contábeis.

Dessa forma, constatou-se que os empresários utilizam as informações das demonstrações contábeis em suas tomadas de decisões, assim como também se constatou que consideram as informações desses relatórios como essências para a empresa e isso pode indicar que elas são necessárias para melhorar decisões que podem mudar o futuro da empresa. Este estudo serviu para que os pesquisadores pudessem aprofundar mais seus conhecimentos sobre as Demonstrações Contábeis, e poderá servir de base para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

- ALYRIO, Rovigati Danilo. **Métodos e técnicas de pesquisa em administração**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.
- AZZOLIN, José Laudelino. **Análise das demonstrações contábeis**. Curitiba: IESDE BRASIL SA, 2012.
- BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis: estrutura, análise e interpretação**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- CERVO, Amado; BERVIAN, Pedro. **Metodologia científica**. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.
- COLOMBO, Andréa Aparecida. **A Metodologia da Problemática com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores**. Semina: ciências sociais e humanas, v. 28, n. 2, p. 121-146, 2007.
- COMITÉ, DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1): apresentação das demonstrações contábeis**. Brasília, DF, v. 2, 2011.
- DINIZ, Natália. **Análise das demonstrações financeiras**. 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2015.
- DUARTE, Tânia. **Estrutura e Análise de Balanço**. Cuiabá: Rede e-Tec Brasil, 2018.
- FAVERO, Hamilton Luiz.; LONARDONI, Mário.; SOUZA, Clóvis de; TAKAKURA, Massakazu. **Contabilidade: teoria e prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de.; MARION, José Carlos. **Introdução a teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da Contabilidade**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECK, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável também as demais sociedades**. 6 ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2003.
- JUNIOR, José Hernades Peres.; BEGALLI, Glaucos Antonio. **Elaboração das demonstrações contábeis**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARCONI, Marconi.; LAKATOS, Eva. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Fran. **Lei das Sociedades Anônimas**, Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. 2. ed. Rio de Janeiro: Superior Tribunal de Justiça, 1982.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da Pesquisa: Abordagem teórico-prático.** 10 ed. rev. e atual. Campinas, SP: Papirus, 2004.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica.** 3 ed. Atual. São Paulo: Saraiva, 2013.

RODRIGUES, William Costa et al. **Metodologia científica.** Faetec/IST. Paracambi, 2007.

SANTOS, Ariovaldo dos. **Demonstração do valor adicionado: como elaborar e analisar a DVA.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**, Orientação de estudos, Projetos, Artigos, Relatórios, Monografias, Dissertação, teses. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 4 ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas**, 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, João Edson da. **Contabilidade geral.** Curitiba: IESDE BRASIL SA, 2008.

TORRES, Vitor. **O que é uma microempresa? É a melhor escolha?** São Paulo, nov. 2020. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-microempresa-e-qual-a-diferenca-com-outros-tipos/>>. Acesso em: 10 mar. 2021.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

APÊNDICE

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO

QUESTIONÁRIO PARA PESQUISA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1) Qual seu gênero?

- a) ☐ feminino b) ☐ masculino

2) Qual sua idade? _____

3) Qual a formação da pessoa responsável pela tomada de decisão na empresa?

- a) ☐ ensino fundamental incompleto
b) ☐ ensino fundamental completo
c) ☐ ensino médio incompleto
d) ☐ ensino médio completo
e) ☐ ensino superior incompleto. Qual área? _____
f) ☐ ensino superior completo. Qual área? _____
g) ☐ pós graduado. Qual área? _____

4) Qual a sua função na empresa?

- a) ☐ Proprietário
b) ☐ Os sócios
c) ☐ Funcionário Responsável (Gestor)
d) ☐ Outros _____

5) Qual o porte em que a empresa se enquadra?

- a) ☐ MEI (Micro Empreendedor Individual)
b) ☐ ME (Micro Empresa)
c) ☐ EPP (Empresa de Pequeno Porte)
d) ☐ Não sei responder

6) Há quanto tempo a empresa atua no mercado? _____ anos _____ meses

7) Quantos funcionários a empresa possui? _____

8) A contabilidade de sua empresa é:

- a) ☐ Interna (dentro da empresa)
b) ☐ Externa (escritório contábil terceirizado)

PERGUNTAS RELACIONADAS AO TEMA

09) A empresa utiliza o Fluxo de caixa como ferramenta na tomada de decisão?

- a) ☐ Sim b) ☐ Não

10) Na sua opinião, qual a importância do controle de fluxo de caixa para a tomada de decisões na empresa.

- a) ☐ Muito importante
b) ☐ Importante
c) ☐ Pouco importante
d) ☐ Não é importante

11) Indique as principais dificuldades encontradas pela empresa na execução do uso do fluxo de caixa.

- a) ☐ Pessoas capacitadas para fazer o fluxo de caixa
- b) ☐ Falta de conhecimento sobre como fazer
- c) ☐ Controle burocrático
- d) ☐ Falta de informações
- e) ☐ Utilização de caixa único para despesas da empresa e família
- f) ☐ Outro (s): _____

12) Indique, de acordo com seu entendimento, quais os benefícios que o fluxo de caixa pode proporcionar para a empresa. (Pode marcar mais de uma alternativa)

- a) ☐ Prevê com antecedência a falta de recursos
- b) ☐ Possibilita o controle de entradas e saídas de recursos financeiros
- c) ☐ Permite aplicar ou liquidar compromissos conforme disponibilidade de caixa
- d) ☐ Permite projetar ações com análise do fluxo de caixa
- e) ☐ Permite não efetuar compras excessivas e assim estocagem elevada
- f) ☐ Possibilita obter um controle das despesas fixas da empresa
- g) ☐ Possibilita obter mais conhecimento sobre todas as áreas da empresa
- h) ☐ Outros _____

13) Quais as demonstrações ou relatórios contábeis são utilizados como ferramenta de apoio a tomada de decisão em sua empresa?

- a) ☐ Demonstração do Resultado do Exercício
- b) ☐ Balanço Patrimonial
- c) ☐ Fluxo de Caixa Financeiro
- d) ☐ Demonstração do Fluxo de Caixa
- e) ☐ Notas Explicativas
- f) ☐ Não utilizo nenhuma delas
- g) ☐ Outros: _____

14) Com que frequência são solicitados documentos como por exemplo, relatórios contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, ao Contador da empresa?

- a) ☐ Diária
- b) ☐ Semanal
- c) ☐ Quinzenal
- d) ☐ Mensal
- e) ☐ Anual
- f) ☐ Nunca foi solicitado

15) Qual seu nível de conhecimento em relação a interpretação do Balanço Patrimonial?

- a) ☐ Alto
- b) ☐ Bom
- c) ☐ Baixo
- d) ☐ Razoável
- e) ☐ Suficiente para as necessidades
- f) ☐ Não tenho conhecimento

16) Qual seu nível de conhecimento em relação a interpretação/análise da DRE (Demonstração do Resultado do Exercício)?

- a) ☐ Alto
- b) ☐ Bom
- c) ☐ Baixo
- d) ☐ Razoável
- e) ☐ Suficiente para as necessidades
- f) ☐ Não tenho conhecimento

17) Você concorda que as demonstrações contábeis são essenciais para as empresas?

- a) ☐ Sim. Por que? _____
- b) ☐ Não. Por que? _____
- c) ☐ Não sei responder.

18) Você utiliza as informações das Demonstrações Contábeis para tomada de decisões na empresa?

- a) ☐ Sim.
- b) ☐ Não.
- c) ☐ Não sei responder.

19) Você acredita que poderiam ser realizados aprimoramentos no processo da Demonstração do Resultado do Exercício da empresa? Se sim. Quais?
